

CINEMA/CRÍTICA

A vingança é pop



ELI ROTH e Brad Pitt são dois justiceiros que escalpelam nazistas no divertido "Bastardos Inglórios", que prova que Quentin Tarantino não perdeu o trono de cineasta mais pop de Hollywood

Quentin Tarantino, um dos cineastas-chave dos anos 1990, está de volta aos cinemas com o bem-sucedido "Bastardos Inglórios", filme de guerra que mistura diálogos afiados, violência pop e uma trama de vingança que não hesita em mudar os rumos da História

FÁBIO FREIRE
Repórter

Ele é mesmo o cara. Graças a "Cães de Aluguel" e "Pulp Fiction - Tempo de Violência", Quentin Tarantino redefiniu a violência na década de 1990, dando uma roupagem pop a bandidos e mafiosos. Misturando diálogos recheados de citações, muitos palavrões, trilhas sonoras com canções obscuras escolhidas a dedo e um vigor estético que descortinava tramas paralelas de modo não-linear, fragmentando a narrativa e confundindo o espectador, o cineasta angariou uma legião de fãs e virou, ele próprio, referência.

Depois do sucesso das duas partes de "Kill Bill", o diretor enveredou por um caminho perigoso: o da auto referência. Juntamente com o chapa Robert Rodriguez, Tarantino lançou o filme duplo "Grindhouse" ("Planeta Terror" e "À Prova de Morte") e viu o projeto - que homenageava os filmes trash das décadas de 1960 e 1970 - morrer na praia. Até hoje, a sua parte na empreitada, "À Prova de Morte", permanece inédita nos cinemas brasileiros, para o descontentamento dos fãs cativos do cineasta, que, convenhamos, não são poucos.

Mas, apesar da recepção fria a "Grindhouse", Tarantino não tirou o pé do acelerador, pegou o seu roteiro mais aguardado e que circulava pelos bastidores de Hollywood há anos, o filme em tempo recorde e conseguiu mais uma vez. "Bastardos Inglórios" é um sucesso em todas as frentes. Ultrapassou a barreira dos 100 milhões de

dólares nas bilheteria norte-americanas - fato raro para um longa com duas horas e meia e que, definitivamente, não é para todos os públicos -, conquistou a crítica e é um achado narrativo que mostra Tarantino em plena forma.

"Bastardos Inglórios" traz uma série de elementos característicos ao cinema "tarantinesco": é dividido em capítulos (mas ao contrário de seus trabalhos anteriores, é apoiado na linearidade do roteiro), traz inúmeros flashbacks que comentam a ação ou revelam aspectos interessantes dos personagens, a trilha musical tem função irônica e os diálogos são verdadeiras pérolas, ainda que as citações pop fiquem em segundo plano. Aliado a esses aspectos, Tarantino dirige de forma mais contida e deixa a histórias e os personagens falarem por si, sem grandes interferências do diretor.

Frases típicas

Mas o grande trunfo de "Bastardos Inglórios" é mesmo o roteiro que não tem medo dos caminhos que toma, subvertendo até mesma a própria História. Ambientado em plena Segunda Guerra Mundial, o longa apresenta duas linhas narrativas que se mesclam no final, literalmente, explosivo. De um lado, temos o grupo justiceiro chamado de "Bastardos", especializado em escalpelar sem pena canelhas nazistas. De outro, vemos a jovem Shosanna Dreyfuss (a bela e desconhecida Mélanie Laurent) ver sua família ser assassinada e, mais tarde, planejar a morte do mais alto escalão nazista (Hitler incluído) durante a estreia de um filme que enaltece a bravura de um jovem soldado alemão (Daniel Brühl).

A partir dessas duas tramas paralelas, que trazem em comum o típico vilão nazista (Christoph Waltz, vencedor do prêmio de melhor ator em Cannes), somos apresentados a deliciosos personagens que passeiam pela câmera estilosa do diretor e proferem frases típicas dos filmes de Tarantino, ou seja, totalmente inadequadas para as situações retratadas.

Com um ritmo mais compassado, um tanto atípico à edição mais frenética de outras obras do diretor, "Bastardos Inglórios" é composto de poucas e longas cenas. Ora elas apresentam de modo brilhante os personagens, ora desenvolvem a ação e estabelecem a tensão que perpassa toda a produção. O preciosismo da câmera que emoldura as cenas, o tom irônico das falas, da montagem e da trilha musical e a subversão histórica ditam o filme e o jogam em outro patamar, fugindo do tom sóbrio que geralmente acompanha produções sobre a Segunda Guerra.

Cenário irrealista

Ainda que a direção de Tarantino esteja mais madura e segura, ainda que o diretor deixe as canções de lado (a única que toca no filme é "Cat People (Putting Out Fire)", de David Bowie, e ainda que a violência, aqui, seja mais crua e menos estilizada que em seus trabalhos anteriores, "Bastardos Inglórios" não nega a paternidade. Muito pelo contrário.

Mais do que um filme sobre nazismo, "Bastardos Inglórios" é um trabalho de Quentin Tarantino. E isso diz muito sobre a produção, na medida em que o cenário irrealista é perfeitamente plausível dentro do universo pop, sanguinolento e farsesco criado pelo diretor.

Apoiado em um ótimo elenco que veste a camisa e entra no clima (Brad Pitt, Eli Roth, Michael Fassbender, Diane Krueger, Til Schweiger), "Bastardos Inglórios" não deixa ninguém imune. Nem mesmo Hitler sai incólume desse que, ao lado do emblemático "Pulp Fiction", é a melhor obra de Tarantino. Em pleno domínio de sua narrativa e de sua cinefilia, só mesmo Tarantino seria capaz de criar uma realidade alternativa tão divertida. ■

Mais informações
"Bastardos Inglórios" (Inglourious Basterds, EUA, 2009). Direção: Quentin Tarantino. Com Brad Pitt, Mélanie Laurent, Eli Roth, Christoph Waltz, Diane Krueger, Daniel Brühl. Confira horários e salas no Zoeira.

Coquetel de lançamento
Dia 14/10

REVEILLON em Veneza DO IATE

Com:
PASSISTAS DA GRANDE RIO
E BANDA CARIBBEAN KINGS
PRA VOCÊ JÁ ENTRAR NO CLIMA.
Buffet La Maison incluso.

Informações:
(85) 3263.1744

Realização:

Apoio:

CENTRO DE CONSULTORIA FINANCEIRA



Temos as melhores soluções financeiras. Antes de decidir, fale com um de nossos consultores. Estamos a sua disposição.
Newton Freitas
Presidente
"Autor do Dicionário Oboé de Finanças"

Reserve já o seu horário:

- Mônica Cysne: 4141.0543
- Regina Machado: 3458.1847
- Gabriella Ferrer: 3458.1738
- Lúcia Freitas: 4141.0542

OBOÉ
FINANCEIRA

www.oboe.com.br/portal
0800 275 3399